



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
ATA DE REUNIÃO

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IDR)

Aos quinze de setembro de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos, realizou-se a **44ª Sessão Ordinária do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)**, no Campus das Auroras, Bloco A, sala de videoconferência, mediante prévia convocação, sob a presidência do Senhor Diretor do IDR, **Lucas Nunes da Luz**, e com a presença dos seguintes conselheiros: **Silas Primola Gomes** (Coordenador do Curso de Agronomia); **Marina Cabral Rebouças** (Vice- Coordenadora interina do Curso de Engenharia de Alimentos); **Lourenço Marreiros Castelo Branco** (Gerente da Fazenda Experimental Piroás - FEP); **Clébia Mardônia Freitas Rabelo** (Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária - Intesol); **Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes** (Representante Docente- Suplente); **Ciro de Miranda Pinto** (Representante Docente- Suplente); **Elisabeth Linhares Catunda** (Representante docente-Suplente); **Fernanda Schneider** (Representante Docente - Titular); **Luís Gustavo Chaves da Silva** (Representante Docente- Titular); **Virna Braga Marques** (Representante Docente- Titular); e **Henrique Pinho Oliveira** (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação - TAEs- Suplente). Ausência justificada: **Jaqueline Sgarbi Santos** (Representante Docente-Titular); **Maria Ivanilda de Aguiar** (Vice-Diretora do IDR). **I. ABERTURA DOS TRABALHOS:** Havendo quórum regulamentar, o Presidente da Sessão cumprimentou os conselheiros presentes e declarou aberta a sessão. Lucas Nunes da Luz oportunamente mencionou sobre a realização da 37ª reunião extraordinária. Em seguida disse que os conselheiros foram consultados com antecedência se pretendiam fazer a inclusão de pontos e os questionou se teriam alguma sugestão de ponto ou modificação a ser acrescentada. Clébia Mardônia Freitas Rabelo disse que deseja incluir um informe sobre a semana universitária. O presidente da sessão concordou com a inclusão do informe. **II. APROVAÇÃO DA ATA DO CONSELHO DO IDR:** Seguindo a sessão o diretor do IDR deu início ao primeiro ponto, aprovação da ata da 43ª sessão ordinária do conselho do IDR, no processo nº 23282.004139/2021-41, documento(0520220), a qual está na unidade do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural (CONSIDR). Mencionou que seria explicado na ordem do dia a criação da nova unidade no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) intitulada Conselho do IDR. Explicou o porquê da criação, disse que a gestão superior exigiu que fosse criada uma unidade chamada conselho. Portanto, será nesta unidade de gestão administrativa máxima que vai tramitar os processos de gestão, por exemplo, nomeações, comissões, determinações da presidência, tudo isso tem que ser assinado pela presidência do conselho e não pelo diretor. Diferenciou o papel da presidência do conselho e o papel do gestor executivo do diretor. O gestor executivo faz tarefas que não precisam da anuência do conselho, por exemplo, determinar uma abertura de sindicância, fazer uma portaria. Enquanto o que é emitido e precisa de um parecer do conselho, será assinado pelo presidente do conselho do IDR em uso de suas atribuições, por exemplo, o PIT e o RIT foram aprovados ad referendum. A aprovação dessa natureza não pode ser feita mais pelas unidades comuns, pelo diretor, elas devem ser feitas pelo presidente do conselho da unidade acadêmica com o uso de suas atribuições e depois sendo o caso voltar para serem aprovadas pelo pleno do conselho, que é o mais correto, nem sempre o ad referendum. Dessa forma, foi criada uma unidade nova no SEI não só no IDR, mas todos os institutos deverão participar desse processo de criação. Explicou que para os conselheiros foram criados o acesso e a permissão para essa unidade. Por isso, quando for acessar vai aparecer seu nome, por exemplo Elisabeth Linhares Catunda, vai está disponível para selecionar entre professora do magistério superior ou conselheira. Nessa unidade, CONSIDR, vocês vão assinar as atas e os seus documentos como conselheiros, fazendo jus ao cargo atribuído. Prosseguindo, informou que a ata foi disponibilizada no processo de número já informado e está em processo de aprovação. Perguntou se alguém quer fazer alguma consideração sobre a ata. Henrique Pinho de Oliveira falou sobre a necessidade de assinatura para dar continuidade a formalização do processo de capacitação dos servidores do IDR, essa é a principal

demanda da assinatura da ata. Lucas Nunes da Luz colocou a ata da 43ª sessão ordinária em votação, nas seguintes condições: quem for pela aprovação permaneça como está e quem for a favor pela rejeição ou abstenção se manifeste. Verificou-se que ninguém se manifestou, considerando assim a ata aprovada. **III. ORDEM DO DIA. Expedientes: 1. Fazer leitura do resultado da eleição de representantes docentes e da composição atual do CONSIDR.** Iniciando a ordem do dia, o presidente da sessão comentou sobre o recente processo de eleição para completar as vagas do conselho da unidade. Com a presença dos novos conselheiros indicou a todos referendar o resultado da eleição. Explicou que o processo eleitoral transcorreu sem nenhum problema e o resultado não foi contestado em nenhum momento. Aproveitou que todos os conselheiros estavam presentes e sugeriu que fosse apreciado o resultado da eleição, mas também sugeriu que os recém-eleitos se abstivessem durante a aprovação do resultado. Perguntou se era possível fazer dessa forma e todos concordaram. Em seguida, listou os quatro novos representantes titulares e seus respectivos suplentes: Fernanda Schneider, suplente Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes; Luís Gustavo Chaves da Silva, suplente Max César Araújo; Marina Cabral Rebouças, suplente Ciro de Miranda e Susana Churka Blum, suplente Elisabeth Linhares Catunda. Colocou o resultado da homologação do processo de eleição em discussão para se manifestarem, mas sem apreciação dos eleitos. Lucas Nunes da Luz indagou a professora Virna Braga Marques se há necessidade de acrescentar algo, já que ela participou do edital de eleição. Ela mencionou que foram apenas os cargos que completam o quadro, que segundo o nosso regimento são no mínimo sete. No entanto, poderia ter surgido e entrado mais chapas nessa última eleição. Sugeriu fazer para próxima eleição uma solicitação à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) que coloque a possibilidade de votar em todas as chapas, porque na verdade atualmente só pode votar em apenas uma chapa. Dessa forma atual, teve chapa que só teve dois votos computados. Poderíamos ter tido mais votos em chapas. Lucas Nunes da Luz explicou que não pode ser dessa forma sugerida pela professora, porque em órgãos colegiados de conselho, independentes de quantas chapas, só podemos escolher uma. Segundo o regimento geral, eleição de órgãos colegiados, o voto é único. Virna Braga Marques perguntou para confirmar a informação. Lucas Nunes da Luz responde que o voto é único. O presidente da sessão prossegue colocando em votação o resultado da eleição. Quem for pela aprovação permaneça como está e quem for pela abstenção ou pela rejeição do resultado se manifesta. Abstenções: Elisabeth Linhares Catunda, Ciro de Miranda Pinto, Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes e Marina Cabral Rebouças. Corrigindo, a docente Marina Cabral Rebouças na presente reunião está representando a professora Jaqueline Sgarbi Santos na condição de vice-coordenadora interina de Engenharia de Alimentos, por isso mesmo eleita não acusou abstenção. **2. Informar sobre a abertura do concurso para preenchimento das vagas em vacância das professoras Aiala Vieira Amorim e Maria Gorete Flores Salles.** Lucas Nunes da Luz deu continuidade à sessão mencionando o que foi abordado durante a reunião conjunta do IDR realizada em agosto. Foi pontuado a importância de reposição das vagas da professora Aiala Vieira Amorim que foi redistribuída para a Universidade Federal do Ceará (UFC) e da professora Maria Gorete Flores Salles, que infelizmente veio a óbito. Nessa reunião geral, cuja ata ainda não foi apreciada, decidimos que iríamos recompor a vaga da Aiala Vieira Amorim considerando o setor de estudo Biologia Animal e Vegetal, o qual era a área original da vaga e determinou na ocasião a área de estudo. A outra vaga que pertencia à professora Maria Gorete Flores Salles foi determinada pelo setor de estudo Produção Animal de Base Ecológica que era basicamente o mesmo setor de estudo ao qual ela pertencia. O presidente da sessão trouxe para o conselho a necessidade de decidir o que deve ser feito em relação às duas vagas. Se deveriam fazer concurso ou aceitar pedido de redistribuição. Colocou também a opção pela as duas formas, porque já recebemos pedido de redistribuição. Comentou que já fizeram um processo de redistribuição, porém foi um processo diferente, o qual não passou pelo conselho. Isso porque as professoras Débora Andréa Evangelista Façanha e Andrezza Araújo de França, as quais tinham intenção manifesta, que se relacionaram entre si. Posteriormente que chegou nos conselhos e nos colegiados. Explicou em seguida, o caso do professor Marcelo Casimiro Cavalcante. Quando foi decidido receber o professor, na verdade a gente ganhou uma vaga. Pontuou que toda redistribuição exige uma troca de código de vaga e quando falo ganhou, as pessoas perguntam como foi a troca, se não teve um código de vaga. Teve sim, a UNILAB pagou o código de vaga para o professor. O ganho foi da seguinte forma: a reitora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a professora Maria de Macena, ligou e perguntou se o colegiado aprovaria a ida do professor. Respondemos que iria conversar primeiramente com o Professor Francisco Nildo da Silva, porque somente ele tem essa autoridade. Ele não deu retorno, mas ficamos sempre conversando e passando para o colegiado, que disse sim. A reitora ligou novamente, conversou com o diretor do IDR, com o professor Anastácio e disse “vou dar meu jeito”. Com 48h, chegou um e-mail na Superintendência de Gestão de

Pessoas (SGP) com o número de um código de vaga. Vindo de Brasília, ela mandou um código de vaga direto para UNILAB com o nome destinado ao Instituto de Desenvolvimento Rural, que veio direto de Brasília para SGP. A Unilab recebeu e fez de conta que tinha um código de vaga, como se fosse da Unilab para UFRPE. Portanto, podemos dizer que foi de graça, foi, mas no processo era como se a Unilab tivesse pagando. Reafirmou que toda redistribuição exige um código de vaga de contrapartida. Seguindo a reunião, Lucas Nunes da Luz disse que recentemente, principalmente na Área de Produção Animal de Base Ecológica, já recebemos um pedido de aproveitamento. Mencionou que o professor Silas Primola Gomes recebeu um e-mail de pedido de uma possível candidata, a qual também já entrou em contato comigo. Silas Primola Gomes falou que a candidata tinha entrado em contato demonstrando interessada em vir para a Unilab, o caso dela é semelhante ao do professor Max César de Araújo, acompanhamento do cônjuge. Comunicou que a candidata já está na Universidade Federal do Ceará (UFC), mas com a intenção de vir em definitivo para a Unilab porque o marido dela veio para o Ceará. A candidata estava no Pará, na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), mas está na UFC só que no exercício provisório. Pontuou que se estiver em exercício provisório, dificilmente será definitivamente da UFC. No caso da candidata, quem continua pagando seria a UFRA sem mudar a condição de exercício provisório. Perguntou se ela teria condições de conversar com a reitora pedindo o código de vaga. Ela disse que tinha o contato da reitora e que iria conversar sobre as possibilidades de vir para Unilab. Inclusive mencionou que a reitora também já iniciou uma conversa com o reitor da Unilab, Roque Nascimento Albuquerque. O presidente da sessão confirmou essa conversa entre reitores. Silas Primola Gomes citou o comentário do professor Lucas Nunes da Luz, o qual menciona que precisa ser legalmente permitida a troca de código de vaga, mesmo existindo a vontade de ceder. Prosseguiu dizendo que se for para ganhar o código de vaga, não há como recusar, porque a vaga da Maria Gorete Flores Salles poderia ser utilizada para outra área. Citou que poderia ser para área de matemática que foi sugerida pelo Lucas Nunes da Luz. No entanto, se for por troca da vaga será preciso decidir, como também verificar se o currículo da candidata seria compatível com o que estamos buscando, até porque pode ser que tenha outra pessoa mais qualificada. Disse que o professor Marcelo Casimiro Cavalcante também indicou uma pessoa interessada em vir para a Unilab, mas também podemos fazer concurso. Prosseguiu e disse que se tem uma pessoa boa querendo vim para Unilab, por que não aceitar uma redistribuição. No entanto, tem que ser discutido com o grupo de professores da área animal, com o grupo de professores total para saber se concordam e caso seja necessário fazer um concurso. Por fim, salientou que existem essas opções de concurso ou de redistribuição. Lucas Nunes da Luz mencionou que o professor Marcelo Casimiro Cavalcante também falou com ele ontem a respeito das vagas, tentou explicar que existem outras pessoas interessadas na vaga de Produção Animal, as quais querem tentar a redistribuição para Unilab. Inclusive já começaram a mandar e-mail para o IDR, mas ainda não tive tempo de ler nem de avaliar. No entanto, se temos a predisposição de receber alguém para redistribuição nessa área, se o pessoal responsável pela Produção Animal, o qual é o mais interessado conversarem e concordarem. Criaremos uma portaria, nomearemos uma banca de avaliação, a qual usaria o próprio Barema da Unilab e selecionariam o que julgassem melhor. Podendo registrar que se reuniram internamente e elegeram com base no Barema Unilab a redistribuição. Silas Primola Gomes retomou dizendo que essas três indicações das pessoas são parecidas e ficam diferentes apenas a questão técnica. Lucas Nunes da Luz concordou que seria apenas uma questão técnica. Seguindo a sessão, ele mencionou que a reitora da Universidade Federal Rural do Amazônia (UFRA) ligou para o reitor da Unilab, Roque Nascimento Albuquerque, tentando facilitar a redistribuição de um docente. Comunicou que orientou ao reitor da Unilab responder que não tem vaga, mas se ele quiser fazer algum processo de doação, pode receber. Entretanto para pleitear a vaga com mais concorrentes e com o pessoal da área animal tendo a predisposição aceitar receber por redistribuição e não por concurso, sugeriu que o conselho permitisse nomear uma banca, a qual avaliará baseado no Barema da Unilab, que seria o mais correto. O professor Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes perguntou primeiramente se era para área animal a vaga que está necessitando atualmente de professor. Se essa questão for correspondida positivamente disse que seria signatário em passar a responsabilidade para as pessoas da área animal. Prosseguiu com o segundo questionamento, os casos do professor Max César de Araújo e da candidata a redistribuição. Explicou que sendo um caso de judicialização seriam puxados e o desfecho fica dependendo da natureza do pedido, se for por ofício. Citou que o grande erro do Max César de Araújo era ficar tentando resolver administrativamente um problema jurídico. Seguiu dizendo que tem essa possibilidade, se a candidata tiver realmente interesse na Unilab, quando for destinado em juízo, a gente pode abrir as portas para recebê-la, sem fazer nenhum tipo de feudalismo. Porém, se ela não conseguir a transferência e não conseguir vir juridicamente, teria que fazer novo concurso. Comentou por

fim, que se for de interesse geral essa vaga para área animal, sugeriu que o pessoal da área seria o mais apropriado para discernir a respeito. Lucas Nunes da Luz disse que entendeu o ponto de vista do professor e mencionou não lembrar se ele estava presente. Prosseguindo comentou sobre a reunião geral, citando que a sua proposta apresentada foi outra, que era abastecer a área de matemática, mas foi voto vencido. Citou voto favorável o do professor Ciro de Miranda Pinto. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes justificou a sua saída mais cedo da reunião geral. Salientou que se tem em outros Institutos professores que poderiam ser utilizados, estaríamos queimando cartuchos, citou o seu caso e o da professora Elizabeth Linhares Catunda como exemplos de docentes, que são queimas de cartuchos atuando no IDR. Continuou a fala explicando que se tivesse um agrônomo, teríamos mais plasticidade para ocupar determinadas áreas, porque temos uma limitação. Complementou dizendo que trazendo da área da matemática vai ter uma limitação também. Lucas Nunes da Luz falou que temos muitos agrônomos das ciências agrárias, o professor Ciro de Miranda Pinto, por exemplo. Entretanto, disse que não queria um matemático, queria um agrônomo das agrárias. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes concluiu que a pretensão apresentada por Lucas Nunes da Luz seria trazer alguém da agronomia que desse aula de matemática. Da mesma forma que o Marcelo Casimiro Cavalcante quer trazer uma professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), da Agroecologia. O diretor do IDR respondeu que não, a pessoa que encaminhou o e-mail está em Rondônia, ele é zootecnista. Virna Braga Marques falou que seria uma do professor indicado pelo Marcelo Casimiro Cavalcante. O presidente da reunião cedeu a vez à inscrita, Virna Braga Marques. Ela mencionou que sua única consideração seria o desejo em assumir a disciplina de Fisiologia Vegetal, deixada pela professora Aiala, a partir do próximo semestre, 2022.2. Lucas Nunes da Luz perguntou se era em definitivo. Ela respondeu que sim, em definitivo. Ele disse que não haveria problema algum, pois sempre fazem essas trocas quando há mudanças de docentes e também perguntou se não gostaria de assumir a disciplina no semestre atual. Ela respondeu que não, somente no semestre 2022.2. A conselheira Clébia Mardônio Freitas Rabelo sugeriu fazer da melhor forma, escolher um procedimento que seja mais rápido, porque existe todo um trâmite, por exemplo, a necessidade de trazer a família. Mencionou que deveriam pensar em abrir concurso para uma vaga e uma para redistribuição. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes falou que é favorável à redistribuição devido ao princípio da economicidade, de forma estratégica economiza tempo. Lucas Nunes da Luz retomou a sessão fazendo uma proposta de encaminhamento sobre os dois pontos: a manifestação da Virna Braga Marques em assumir a disciplina Fisiologia Vegetal a partir do próximo semestre, que considerou sem necessidade de discussão por ser um ponto tranquilo tanto para direção do IDR, como para a coordenação do curso. Perguntou se a professora pretendia sair de alguma disciplina. A professora respondeu que as optativas, que são obrigatórias para o curso, Paisagismo e Floricultura, as duas disciplinas ficam em aberto para quem quiser assumi-las. Lucas Nunes da Luz deu uma negativa e propôs fazer novamente um balanço na carga horária. Explicou que quando ocorre troca de professor, temos a oportunidade de nos reagrupar internamente. Concluiu o assunto da professora como sendo um ponto tranquilo com concordância da coordenação do curso. Virna Braga Marques falou que dessa forma daria tempo de conversar sobre horário. O diretor do IDR retomou o caso da Produção Animal de Base Ecológica solicitou permissão aos conselheiros de receber os pedidos de redistribuição, nomear uma banca composta com o pessoal da área animal, a qual farão uma avaliação criteriosa considerando a nossa ferramenta, o Barema da Unilab. Ele perguntou se todos estão de acordo. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes disse que o Lucas Nunes da Luz precisa acenar se precisa realmente de alguém de base animal para o IDR, se fizer essa parte fundamental, concordaria com a proposta. Disse que estava batendo na tecla porque precisamos saber se estrategicamente era isso que o IDR precisava. O presidente da sessão comentou que tinha preferência por alguém de ciências agrárias com formação em matemática, mas na plenária grande, em coletiva, foi vencido. Clébia Mardônio Freitas Rabelo perguntou se essa pessoa iria assumir a matemática, então a banca nomeada deveria ter um professor adequado para julgar. Lucas Nunes da Luz falou que não, porque a vaga vai para um setor específico. Esclareceu que quando uma pessoa chega e tem uma aptidão, citou a professora Marina Cabral Rebouças que se comprometeu em assumir a disciplina de Estatística Básica. A professora concordou com a fala, mas deixou claro que assumiu a disciplina básica. Silas Primola Gomes disse que não podemos esquecer que foi decidido em plenária geral que essa pessoa ajudaria também nas disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos, em disciplinas envolvendo a parte de alimentos de origem animal. Mencionou a participação da professora Débora Andrea Evangelista em um concurso que teve uma pessoa da área animal e Engenharia de Alimentos, por isso existe a possibilidade de fazer essa pessoa ajudar futuramente na Engenharia de Alimentos. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes comentou que o professor ficaria lotado no curso e no Instituto. Lucas Nunes da Luz

corrigiu dizendo que ficaria lotado no Instituto. Os professores Virna Braga Marques e Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes mencionaram que antigamente eram lotados no curso. A professora acrescenta inclusive que a lotação vinha no contra-cheque e quem assinava as disciplinas era o coordenador. Silas Primola Gomes prossegue a reunião explicando que foi voto vencido e imaginava que a vaga da professora Maria Gorete Flores Salles seria para a disciplina Máquinas Agrícolas. Saliou que deveria ser para essa disciplina, pois somos carentes e caso o professor conseguisse acompanhar sua cōnjuge ficaríamos sem ninguém. Dessa forma, se mostrou a favor que liberasse o professor e passasse a vaga. No entanto, informou que a escolha dessa área não foi colocada em votação, a plenária também concordou de forma democrática pela manutenção da área animal. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes citou a atual formação de docentes da área animal, Débora Andrea Evangelista, Marcelo Casimiro Cavalcante e Silas Primola Gomes. Lucas Nunes da Luz confirmou que o encaminhamento dessa da área de Produção Animal de Base Ecológica, irá receber os pedidos de redistribuição, com uma banca da área animal avaliando os candidatos pelo Barema da Unilab e seguiremos com a redistribuição, perguntando se todos estão de acordo. Marina Cabral Rebouças perguntou se todos os pedidos deveriam liberar uma vaga, da mesma forma como foi no caso do professor Marcelo Casimiro Cavalcante. O diretor do IDR respondeu que não, foi excepcional. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes comentou que existe um banco de redistribuição vinculado à Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP). Explicou com um exemplo, caso tenha uma amiga em outro local, ela pode acessar esse banco de redistribuição e no dia que surgir uma vaga e a SGP julgará seguindo alguns critérios estabelecidos. Marina Cabral Rebouças compreendeu o que basta o local de origem liberar e a Unilab aceitar. Virna Braga Marques acrescentou que foi dessa forma o caso da professora Aiala Amorim Vieira. Lucas Nunes da Luz considerou encerrado o ponto sobre o setor de Produção Animal de Base Ecológica e prosseguiu com o próximo encaminhamento, o qual refere-se ao setor de estudo, Biologia Animal e Vegetal, sugeriu fazer concurso. Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes perguntou a razão de fazer o concurso. O presidente da sessão respondeu que não houve pedido de redistribuição. Os professores Silas Primola Gomes e Clébia Mardônio Freitas Rabelo pediram licença para saírem da reunião, o diretor do IDR refez a contagem, certificou o quórum e deu continuidade a reunião. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes falou que seria a favor da redistribuição, porque como as pessoas já enviam um bom currículo ganharíamos bastante tempo. Lucas Nunes da Luz retoma o assunto do setor da Biologia Animal e Vegetal, explicando que não temos pedido de redistribuição, tínhamos cadastro em processo, um pedido de aproveitamento de concurso, mas o candidato classificado era de um edital já vencido. Portanto não temos mais nenhum. O professor Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes perguntou se foi conferido junto com a SGP. Lucas Nunes da Luz disse que não conferiu, mas sempre que tem, eles mandam.

3. Apresentar o cronograma do concurso e a proposta de comissão de recepção de inscrições: Karine Cristiane de Oliveira Souza, Marina Cabral Rebouças e Janaína Maria Martins Vieira. O presidente da reunião seguiu falando que pretende fazer o concurso o mais breve possível, com prazos já programados. Relatou como seria a programação do calendário do concurso, planejando a inscrição para o dia quinze de outubro até seis de novembro, com deferimento em sequência. Inclusive mencionou que mandou juntamente ao convite de reunião uma sugestão de calendário e justificou que não mandou os pontos porque seria apenas uma prévia da construção do edital. Informou que a construção dos pontos precisam ser construídos com a ajuda da professora Eveline Pinheiro Aquino, a qual também naturalmente poderia solicitar ajuda aos docentes do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN). Sugeriu uma banca de recepção de inscrição composta com as seguintes docentes: Karine Cristiane de Oliveira Souza, Marina Cabral Rebouças e Janaína Maria Martins Vieira. Aproveitou e apresentou a nova docente do IDR, Janaína Maria Martins Vieira, engenheira de alimentos, que tomou posse semana passada. Explicou que a comissão de recepção de inscrição seria aquela que já está formada. Manifestou a vontade de providenciar o edital o mais breve possível, porque em setembro, já pediria a Eveline Pinheiro Aquino construir os pontos com os professores do ICEN. Comprometeu-se em socializar por e-mail os pontos quando a proposta estiver pronta e se for preciso fazer uma reunião somente para aprová-los. Virna Braga Marques perguntou o porquê de consultar os pontos do concurso do IDR com os professores do ICEN. Ciro de Miranda Pinto sugeriu que fosse melhor ficar interno na construção dos pontos. Lucas Nunes da Luz concordou com os dois professores e reconheceu que não há necessidade de consultar o ICEN, mas justificou que pensou no ICEN por causa da área afim. Virna Braga Marques falou que seria melhor discutir entre a gente o que precisamos sem discutir com outros institutos. Ciro de Miranda Pinto acrescentou que eles não sabem a nossa realidade. Lucas Nunes da Luz disse que como tinha biologia animal e vegetal, pensou em chamar um zoólogo também. Virna Braga Marques citou o nome do professor Gutemberg como um possível colaborador na construção dos pontos. Lucas Nunes da

Luz retoma sobre o ponto de biologia para que os conselheiros possam confirmar o edital da realização do concurso. Virna Braga Marques iniciou o questionamento sobre quais disciplinas ela poderia deixar de ministrar e entrar no edital. Lucas Nunes da Luz perguntou à professora quais disciplinas o próximo docente poderia ficar. Virna Braga Marques respondeu que seriam as disciplinas Floricultura e Paisagismo, as quais são optativas, mas são obrigatórias do curso. Elisabeth Linhares Catunda acrescenta que são disciplinas que não precisam acontecer todo semestre, mas devem ser ofertadas. Ciro de Miranda Pinto perguntou se são realmente optativas ou se elas entram como tópicos. A professora Virna Braga Marques respondeu que são optativas e são obrigatórias colocar no currículo. Luís Gustavo Chaves da Silva falou que são disciplinas do currículo básico. A professora concordou com a fala do professor. Lucas Nunes da Luz disse que o selecionado para Biologia Animal e Vegetal poderia não ter expertise para ministrar essas disciplinas, esse seria o único problema para a gente discutir. Virna Braga Marques lembrou que o concurso original da professora Aiala Amorim Vieira era de Fitotecnia de Base Agroecológica, no entanto ela lecionava a disciplina de Zoologia. No entanto, lembraram que ela era bióloga e por esse motivo se encaixou perfeitamente em Zoologia. Por fim, concordaram que depende da afinidade de cada professor quando ingressa na Unilab, citaram novamente o caso da professora Marina Cabral Rebouças, que recentemente ingressou e assumiu a disciplina Estatística Básica. Lucas Nunes da Luz ainda acrescentou que coincidentemente conhece vários biólogos que são floristas. Marina Cabral Rebouças mencionou o caso de Engenharia de Alimentos que colocou nos pontos a área de Química. Luís Gustavo Chaves da Silva perguntou se precisa vim no edital esses detalhes sobre as disciplinas que irão assumir. Virna Braga Marques respondeu que precisa apresentar os tópicos apenas, não os pontos. Lucas Nunes da Luz reforçou que precisa apresentar os pontos, as disciplinas não. Continuou a sessão abordando novamente o concurso de Biologia, o qual devem discutir sobre os pontos e sobre a comissão avaliadora. Virna Braga Marques questionou se não deveria abrir para agrônomos. A professora recordou que todos os concursos sempre abrangiam os agrônomos. Lucas Nunes da Luz disse que o que foi decidido em reunião geral não vai ser mudado na reunião do conselho. Virna Braga Marques mencionou que estava emitindo apenas sua posição em relação ao assunto e que deveria abranger e não restringir a presença dos agrônomos. Prosseguiu dizendo que o curso sempre abriu para todo mundo e nesse momento restringe. Lembrou que em outros concursos tinham vagas para agrônomos e explicou que as disciplinas serão ministradas para o curso de Agronomia. O diretor do IDR mencionou que precisa consultar a ata da reunião geral, certificar o que foi decidido e salientou que será colocado o resultado que tiver vencido. O professor Ciro de Miranda Pinto falou que ficou decidido que os agrônomos iriam concorrer a vaga. Lucas Nunes da Luz disse que não se recordava desse detalhe, mas tem a mesma impressão que o professor. Virna Braga Marques mencionou que lembrava que agrônomos poderiam concorrer para área animal, mas para área de biologia não deu certeza. Ciro de Miranda Pinto falou que para a área de biologia tinham aberto a chance de concorrer tanto para agrônomos como também para biólogos. Luís Gustavo Chaves da Silva perguntou se essa vaga seria para o curso de Agronomia. Lucas Nunes da Luz respondeu que a vaga seria para o IDR, para as disciplinas que eram ministradas pela professora Aiala Vieira Amorim. Luís Gustavo Chaves da Silva defendeu que não deve ser restringido para os agrônomos, principalmente para disciplinas destinada ao curso de Agronomia. O presidente da reunião perguntou se a ata da referida reunião geral já estava pronta. A assistente administrativa, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, que respondeu ainda está sendo redigida. Lucas Nunes da Luz prosseguiu falando que mesmo não estando pronta, a ata não está em votação nesta reunião. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes perguntou sobre a votação dessa ata. Lucas Nunes da Luz explicou que a ata seria para tirar a dúvida sobre as vagas que serão concorridas por agrônomos e por biólogos, como também confirmar sobre o setor de estudo Biologia Animal e Vegetal. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes insistiu se não daria para votar naquele momento. Lucas Nunes da Luz explicou que já estava decidido e confirmou que seria feito o concurso e a redistribuição. Recapitulou que a área de Produção Animal de Base Ecológica, decidimos pela redistribuição, pela formação da comissão, pela avaliação dos pedidos e decidir conforme o Barema da Unilab. Enfatizou que para o setor de estudo Biologia Animal e Vegetal será realizado concurso, decidir quem pode concorrer, agrônomos e biólogos. Frisou novamente que iriam respeitar o que ficou decidido na ata da reunião geral e confirmou que não iria mudar o que foi decidido em coletivo. Portanto, não vamos colocar em votação nesta reunião de conselho o que foi decidido coletivamente. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes sugeriu esclarecer colocando de forma processualística, a primeira propositura seria a redistribuição que foi votada durante essa sessão e a segunda não será votada com a justificativa de que está na ata. Lucas Nunes da Luz afirmou que vai haver votação e repetiu que o setor de estudo Biologia Animal e Vegetal será por concurso com a permissão da concorrência seguindo estritamente

o que está escrito na ata da reunião geral. Virna Braga Marques questionou se assumir a disciplina Fisiologia Vegetal retiraria um ponto e entrariam os pontos referentes ao Paisagismo e Floricultura, mudando assim a estrutura. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes disse que seria definido no edital e a comissão decidiria os pontos. Luís Gustavo Chaves da Silva manifestou sua abstenção porque não teve certeza que a concorrência abrange os agrônomos e faz questão dessa condicionante. Lucas Nunes da Luz seguiu a sessão com a votação pela aprovação do concurso para o setor de Biologia Animal e Vegetal seguindo estritamente o que está escrito na ata da reunião geral. A votação foi nas seguintes condições: quem é pela aprovação permaneça como está e quem é pela abstenção ou pela rejeição se manifestem. Resultado: aprovação com abstenção do professor Luís Gustavo Chaves da Silva. **IV. COMUNICAÇÃO DOS CONSELHEIROS: 1. Licença capacitação da servidora Julie.** Lucas Nunes da Luz cedeu a fala para o suplente dos Representante dos Técnicos, Henrique Pinho de Oliveira, fazer as comunicações dos conselheiros. Henrique Pinho de Oliveira disse que na verdade o assunto foi tratado no começo da reunião, o qual refere-se à necessidade de aprovação da ata da 43ª reunião ordinária do conselho do IDR para poder disparar os processos de capacitação dos servidores do IDR. Inclusive existem processos esperando somente a aprovação da ata. No entanto, o entendimento foi que a ata já foi aprovada. Lucas Nunes da Luz reforçou a necessidade de assinar a ata para dar continuidade às licenças de capacitações que ainda estão esperando por esse detalhe. **V. COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA: 1. Apresentar a unidade CONSIDR no SEI:** Lucas Nunes da Luz fez menção novamente à criação de uma nova unidade de gestão no IDR, falou que tinha se antecipado no início da reunião. Explicou novamente como funciona essa unidade máxima de gestão. **2. Informar sobre a criação do e-mail institucional para o conselho da unidade acadêmica:** O diretor do IDR informou sobre a criação do e-mail institucional e informou o endereço eletrônico, considr@unilab.edu.br **3. Informar sobre uma nova eleição para os representantes dos discentes:** Lucas Nunes da Luz informou que a representação estudantil está vencida. Os estudantes já foram comunicados que precisam renovar o mandato. Conforme o regimento geral da Unilab, quando existe a ausência não impacta o quórum, pois não está abaixo de cinquenta por cento e também não impede a realização da reunião. Luís Gustavo Chaves da Silva reforçou que a comunicação aos estudantes deve ser realizada com antecedência. Lucas Nunes da Luz concordou, mas informou que fez a comunicação aos discentes com antecedência. **VI. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** O Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos conselheiros nesta sessão e declarou-a encerrada às catorze horas e oito minutos. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros.

APROVAÇÃO DA ATA DA 44ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR



Documento assinado eletronicamente por **SUSANA CHURKA BLUM, Conselheiro(a) docente titular**, em 15/12/2022, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA IVANILDA DE AGUIAR, Vice-Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 15/12/2022, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LOURENÇO MARREIROS CASTELO BRANCO, Conselheiro Gerente da Fazenda Experimental Piroás (FEP)**, em 15/12/2022, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA, Conselheiro(a) docente suplente**, em 15/12/2022, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS NUNES DA LUZ, Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 15/12/2022, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALLEF MATHEUS HOLANDA LIMA, Usuário Externo**, em 16/12/2022, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA, Conselheiro(a) docente titular**, em 19/12/2022, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MILENA FONSECA DE SANTIAGO ROIZ, Conselheiro(a) Representante dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) titular**, em 20/12/2022, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, Conselheiro(a) docente titular**, em 11/03/2024, às 14:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SILAS PRIMOLA GOMES, Conselheiro Coordenador do Curso de Agronomia**, em 11/03/2024, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO MAIA DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 12/03/2024, às 07:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO, Conselheira Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol)**, em 09/05/2024, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MARCELO CAVALCANTI NOVAES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 09/07/2024, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0564434** e o código CRC **46BADD93**.